

Das ondas do rádio às redes sociais: o Culturália como experiência de rádio expandido¹

Amanda Pacheco Teixeira²

Natalie Pereira Soares³

Isadora Bortolotto⁴

Ana Julia Broc Juvenassi⁵

Maicon Elias Kroth⁶

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

Este trabalho apresenta o programa radiofônico Culturália, veiculado na Rádio Uni FM, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e vinculado ao projeto de extensão “Rádios Uni FM e Universidade AM: experiências e experimentos em radiodifusão”. Com o objetivo de fomentar a cultura por meio da linguagem radiofônica e proporcionar formação prática a estudantes de Jornalismo, o trabalho analisa como o radiojornalismo pode contribuir para a divulgação cultural a partir dos autores Kischinhevsky (2016; 2014), Modesto (2014) e García-Marín (2020).

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornalismo; Divulgação cultural; Diversidade .

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata o desenvolvimento do programa Culturália, veiculado na Rádio Uni FM, emissora pública da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nas segundas-feiras, às 20 horas. O programa é vinculado ao projeto de extensão universitária intitulado “Rádios Uni FM e Universidade AM: experiências e experimentos em radiodifusão”. O Culturália dedica-se à promoção de diferentes manifestações culturais, trazendo, semanalmente, temáticas acompanhadas de história, entrevistas e curiosidades. O programa começou no segundo semestre de 2023 e tem como objetivo difundir o conhecimento cultural plural e diverso, além de agregar a cultura na grade da Uni FM, que estava carente de programações com esse foco.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, e-mail: amanda.teixeira@acad.ufsm.br

³ Jornalista, mestranda no PPG Comunicação da UFSM, e-mail: nataliesoares94@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, e-mail: isadora.bortolotto@acad.ufsm.br

⁵ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM-FW, e-mail: anajuvenassi@hotmail.com

⁶ Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, e-mail: maicon.kroth@ufsm.br

Com o movimento das rádios para a internet, a partir do compartilhamento de conteúdos da programação, o Culturália já concebido neste momento digital, integra-se de forma ativa a esse processo de expansão. Kischinhevsky (2016), autor do conceito de rádio expandido, cita que esse rádio “extrapola as transmissões em ondas hertzianas e transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música” (p. 13). Assim, há uma movimentação em torno da produção sonora que acontece nas redes sociais, além do momento em que ela é veiculada na rádio (Kischinhevsky; Modesto, 2014). Posteriormente sua veiculação na UniFM, o Culturália é publicado no Spotify e eventualmente também são produzidos conteúdos para o Instagram da rádio como forma de divulgação do programa.

Com intuito de ser um difusor de cultura produzido dentro do Jornalismo, destacamos que, em um apanhado histórico, as páginas culturais aparecem entre as mais lidas nos jornais (Barreto, 2006). Portanto, ao se falar de Jornalismo Cultural “sempre haverá espaço para quem, com persistência, se dispuser a produzir bons conteúdos” (Barreto, 2006, p. 71).

METODOLOGIA

As metodologias utilizadas para produção têm como base a rotina de trabalho da rádio UniFM (Oliveira, [2022]). O programa é transmitido desde setembro de 2023 e é apresentado pela jornalista Natalie Soares e, atualmente, conta com auxílio das estudantes de Jornalismo Amanda Teixeira, Ana Julia Juvenassi (UFSM-FW), Camila Castilho, Isadora Bortolotto e Raquel Pereira (UFSM-FW), além do estagiário Ivan Röhrs. O Culturália busca aprimorar as habilidades dos estudantes na radiofonia e se aproximar da mídia sonora, por meio também dos podcasts, visto que, posteriormente, os episódios são publicados no Spotify das rádios da UFSM. Possui duração de uma hora, incluindo a vinheta, locução e músicas.

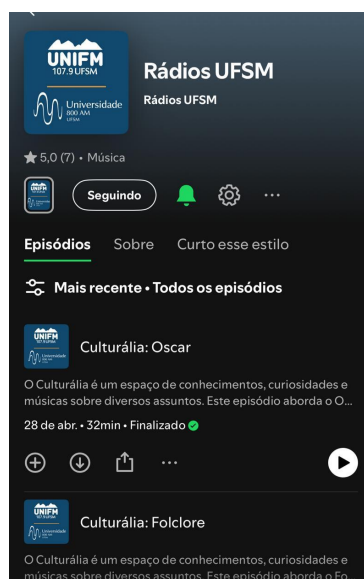
O processo de produção começa com uma reunião de pauta, onde são escolhidos os temas culturais para o próximo mês. Nela, os repórteres se reúnem e apresentam sugestões de pautas com a angulação definida, justificativas, possíveis fontes à entrevista. Em comunhão com a equipe, a reunião de pauta define a estrutura de alguns programas. O programa inicia às 20 horas nas segundas-feiras com a apresentação e o tema a ser abordado. No primeiro bloco, contamos, em cerca de dez minutos, a história

por trás do assunto. Após, no segundo, contextualizamos a temática na atualidade. No terceiro bloco, trazemos indicações culturais: livros, filmes, podcasts e peças de teatro. O quarto e o quinto são conduzidos pelas estudantes repórteres com entrevistas e curiosidades e o sexto é o encerramento com a apresentadora.

Cada programa traz um entrevistado cuja trajetória está alinhada ao assunto abordado. Em geral, são pesquisadores universitários, moradores da região (quando abordamos Estados), atletas, críticos do tema, entre outros. Eles são ouvidos com o objetivo de enriquecer ainda mais o conteúdo do programa. As entrevistas também permitem a divulgação científica de grupos e projetos de pesquisas, através de conversas com representantes. As curiosidades são elaboradas pelos repórteres, aproveitando a flexibilidade da produção remota. Além disso, as faixas musicais que refletem o tema do programa separam os blocos e tem o objetivo de ilustrar os temas abordados e tornar a audição mais suave e dinâmica.

Para produzir o Culturália são dedicadas de três a seis horas de produção, utilizadas para pesquisa sobre o tema, conversa com a equipe e com fontes, além da edição de áudio. Depois, é realizada a gravação nos estúdios da Uni FM e a edição do programa. Após sua reprodução na UniFM, a edição é importada ao Spotify e compartilhada no Instagram das rádios da Universidade. Na plataforma, o programa é identificado como produto veiculado no ao vivo, mas adaptado em formato podcast, sem as músicas utilizadas como trilhas sonoras. Eventualmente, também produzimos conteúdos em forma de *reels* sobre os temas para divulgação do programa, publicados no Instagram antes de sua veiculação.

Figura 1: Culturália no Spotify



Fonte: Spotify das Rádios UFSM

O programa inclui chamadas para interação como: “Entre em contato conosco pelo *WhatsApp* no número...” ou “E aí, gostou das curiosidades? Já sabia de todas elas ou foi uma surpresa pra ti? Tudo isso você pode nos contar, interagindo pelo Instagram @radiosufsm”. No panorama do rádio expandido, reconhecemos que tanto a rádio quanto o podcast buscam a interação “[...] porém de diferentes formas, especialmente, porque diferente do rádio tradicional, o podcast não é síncrono (transmissão e consumo se dão em tempos distintos)” (Soares; Quadros, 2023, p. 22). Destaca-se também que os ouvintes participam da interação para “que su voz tenga influencia en los circuitos digitales” (García-Marín, 2020, p. 13). Através das redes sociais, recebemos mensagens e comentários sobre a temática abordada na semana, além de sugestões para as próximas pautas.

DESCRIÇÃO DE TEMAS

As temáticas abordadas podem ser relacionadas a diferentes tópicos da cultura, como história, entretenimento, artes e esportes. A escolha temática é orientada por diversos fatores, entre os quais se destacam o perfil do público ouvinte (sobretudo servidores aposentados da UFSM, estudantes da UFSM e moradores de Santa Maria), o contexto sociocultural e os acontecimentos contemporâneos. As pautas podem abranger desde assuntos amplamente debatidos na sociedade, de uma forma mais aprofundada,

até aqueles que permanecem marginalizados, frequentemente considerados tabus e cercados por desinformação ou visões preconceituosas. Entre os assuntos já abordados estão: Fronteiras, Culinária, Minas Gerais, Folclore, Moda, Quarta Colônia e Arquitetura.

O programa mais recente - que foi ao ar no dia 12 de maio de 2025 - abordou o *Studio Ghibli*⁷ devido à popularização de uma tendência nas redes sociais em que usuários utilizavam ferramentas de inteligência artificial para se inserirem no universo visual das obras do estúdio. A repercussão desse conteúdo gerou discussões sobre estética, memória afetiva e apropriação cultural, motivando a equipe a explorar a história, a linguagem e o legado artístico do Ghibli em uma perspectiva crítica e cultural.

RESULTADOS

No Culturália, os estudantes de Jornalismo têm a possibilidade de realizar entrevistas, conhecer temas variados, ampliar seu portfólio, ativar a intertextualidade - pois explorando as temáticas dos programas conhecem obras referência nos temas, e trabalhar assuntos históricos, como a criação de cidades e estados brasileiros, como começou os Jogos Olímpicos, em especial porque o primeiro bloco do programa explora a historicidade do tema. Ao longo do tempo, contamos com oito estudantes voluntários, entre 2023 e maio de 2025. Portanto, estagiaram no Culturália, profissionais que hoje são formados e estão no mercado de trabalho. No Culturália, em uma emissora pública, é possível trabalhar com temas relacionados à cultura com possibilidade de abordar pautas frias e desenvolvê-las. A humanização das entrevistas também é um ponto importante, porque muitas fontes trazem experiências pessoais sensíveis. Desenvolver a capacidade de convivência e cultivar a sensibilidade são competências fundamentais para o exercício da comunicação.

Com organização e elaboração do programa e reprises, em maio de 2025, totalizam-se sessenta programas, o que possibilita atingir um dos principais objetivos propostos: reforçar a identidade da Uni FM como um meio difusor de cultura. Assim, seja pelas ondas da FM ou pela internet, o grupo consegue aprimorar o relacionamento com os ouvintes e levar a cultura a mais pessoas a partir a partir do ODS 4: Educação de

⁷ O Studio Ghibli é um renomado estúdio japonês de animação, reconhecido internacionalmente por suas narrativas autorais, estética refinada e abordagem crítica de temas sociais e existenciais.

Qualidade, da Agenda 2030 da ONU, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Portanto, afirmamos nosso compromisso com a educação ao incentivar os estudantes de Jornalismo em seu processo de aprendizagem, e também divulgamos conhecimentos produzidos dentro da Universidade como difusores de cultura e, indiretamente educação cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio às atividades acadêmicas encontramos um espaço de identificação e conseguimos explorar os diferentes repórteres em temas de seu interesse, assim como acabamos descobrindo um terreno fértil que ainda não conhecíamos em assuntos que à primeira vista não nos atraía. O conhecimento de diversas áreas é essencial para formação do comunicador, que trabalha com elementos intertextuais no cotidiano da sua profissão. O Culturália é um espaço de criação para aprender com vontade e calma a produção do Jornalismo Cultural. Como difusores de cultura em uma rádio pública, fazemos nosso papel ao informar o ouvinte e dar visibilidade a temas marginalizados e a tópicos não tocados por rádios comerciais: somos plurais e lutamos pela diversidade.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Ivana. As realidades do jornalismo cultural no Brasil. **Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. 65-73, 2006.
- GARCÍA-MARÍN, David. Hacia una lingüística de la interacción mediática. Aproximación al diseño de la participación significativa medio-usuario desde el podcasting independiente. **Profesional de la información**, v. 29, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.3145/epi.2020.sep.05>>. Acesso em: 4 jan. 2023.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo; MODESTO, Cláudia Figueiredo. Interações e mediações – Instâncias de apreensão da comunicação radiofônica. **Revista de Epistemologias da Comunicação**, v. 2, n. 3, 2014.
- OLIVEIRA, Ciro. **Manual de jornalismo da Rádio Uni FM**. [2022]. Universidade Federal de Santa Maria.
- SOARES, Natalie Pereira; QUADROS, Mirian Redin de. **Interação com ouvinte em podcasts de literatura: estudo de caso do Põe na Estante**. 2023. Monografia (TCC) - Jornalismo, Departamento de Comunicação, UFSM, Frederico Westphalen, 2023.